



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE INVESTIMENTOS

PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/04/2020 a 30/06/2020

1- Introdução

A PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, despendeu seus esforços visando aplicar no **segundo trimestre** de 2020 os seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que trouxessem o **menor risco**, e **maior liquidez** e a **maior rentabilidade** possível.

E neste contexto, este órgão optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de **Renda Fixa** e uma pequena parte no segmento de **Renda Variável**, especificamente em fundos Multimercado, conforme previsto, também, em sua Política Anual de Investimentos para 2020 e preceituado nos Art. 7º e 8º da Resolução n. 3.922/10 do CMN - CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL e suas alterações.

2 - Saldo em Investimentos

A PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA, a fim de concentrar os investimentos em instituições sólidas, buscando proteger o capital do RPPS, manteve inalterada as instituições financeiras que possui relacionamento. Assim, finalizou o **Segundo Trimestre de 2020** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo (Tabela I).

Tabela I - Instituições Financeiras e Produtos

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IDkA 2 anos	13.322.205/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B Títulos Públicos	11.180.607/0001-17
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco Renda Fixa IDKA Pré 2	24.022.566/0001-82
Bradesco	Bradesco Renda Fixa Federal Extra	03.256.793/0001-00
Bradesco	Bradesco Renda Fixa IRF-M 1	11.492.176/0001-24
Banco do Nordeste	BNB Institucional FIC FI Renda Fixa REF DI	21.307.581/0001-89
Banco do Nordeste	BNB RPPS IMA B	08.266.261/0001-60



Após as realocações, temos recursos aplicados em 11 fundos de investimentos. A Gestora de Recursos da PBPREV, em conjunto com o Comitê de Investimentos, optou por essa estratégia, pois a Taxa Selic esperada para o final do ano é de 2,5% ao ano e a meta atuarial de aproximadamente 7% ao ano.

O saldo ao final do trimestre está descrito nas Tabelas II e III.

Tabela II - Saldo Aplicado - Fundo Capitalizado

Tipo de Aplicação	Valor em 30/06/2020	% do RPPS	Artigo
BB PREV MM	R\$ 23.341.771,68	4,49%	8º III "a"
BB FI IRF-M1	R\$ 145.899.298,23	28,09%	7º I "b"
BB RF IDKa 2 ANOS	R\$ 46.635.974,80	8,98%	7º I "b"
BB PREV FLUXO	R\$ 78.962.614,10	15,20%	7º I "b"
Bradesco Federal Extra	R\$ 63.500.063,30	12,22%	7º IV "a"
Bradesco FI IDKa 2 anos	R\$ 94.807.018,39	18,25%	7º I "b"
Bradesco IRF-M1	R\$ 50.360.654,90	9,69%	7º I "b"
BNB INSTITUCIONAL	R\$ 10.683.070,67	2,06%	7º IV "a"
BNB RPPS IMA B	R\$ 5.274.318,87	1,02%	7º I "b"
Total	R\$ 519.464.784,94	100%	

Tabela III - Saldo Aplicado - Fundo Financeiro

Tipo de Aplicação	Valor em 30/06/2020	% do RPPS	Artigo
BB FI IRF-M1	R\$ 1.796.881,54	58,54%	7º I "b"
Santander FI RPPS IMA-B	R\$ 1.260.417,36	41,06%	7º I "b"
Santander FI Soberano CP	R\$ 12.128,83	0,40%	7º IV "a"
Total	R\$ 3.069.427,73	100,00%	

Com isso, encerramos o segundo trimestre de 2020 no **Fundo Financeiro** com aplicações em fundos de investimentos cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I "b" do art. 7º da Resolução 3.922/10, com exceção do **Fundo Soberano** que se enquadra no inciso IV "a" da mesma resolução.

Já no **Fundo Capitalizado**, devido à necessidade de diversificação, encerramos o segundo trimestre de 2020 com aplicações em fundos de investimentos cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I "b" e IV "a" do art. 7º além do inciso III do art. 8º da Resolução 3.922/10.

3 - Resultado dos Investimentos

Neste trimestre tivemos a seguinte movimentação de aplicações e resgates (Tabela IV e V).



Tabela IV - Resumo da Movimentação Financeira - Fundo Capitalizado

Data:	30/04/2020	31/05/2020	30/06/2020	TRIMESTRE
Valor Inicial	490.809.887,29	500.202.647,08	510.470.936,74	490.809.887,29
Aplicações	7.081.287,55	7.246.540,63	6.963.143,49	21.290.971,67
Resgates	17.138,91	17.106,52	8.541,00	42.786,43
RENDIMENTO	2.328.611,15	3.038.855,55	2.039.245,71	7.406.712,41
Valor Final	500.202.647,08	510.470.936,74	519.464.784,94	519.464.784,94

O rendimento líquido total obtido no Segundo trimestre de 2020 ficou POSITIVO no valor R\$7.406.712,41 (sete milhões, quatrocentos e seis mil, setecentos e doze reais e quarenta e um centavos), ou seja, houve um GANHO FINANCEIRO expressivo no período, resultado da recuperação no mercado financeiro após as perdas causadas pela PANDEMIA do CORONAVÍRUS, conforme veremos na análise do cenário econômico.

Tabela V - Resumo da Movimentação Financeira - Fundo Financeiro

Nesse trimestre, mesmo exercendo gestão de fluxo de caixa no fundo financeiro, aplicando os recursos provindos das contribuições previdenciárias ao longo do mês e em seguida utilizando-os para o pagamento de benefícios, conseguimos encerrar o mês de junho com um saldo positivo em caixa, mantendo os outros valores pelos motivos citados anteriormente.

Data:	30/04/2020	31/05/2020	30/06/2020	TRIMESTRE
Valor Inicial	6.726.008,24	2.978.261,41	2.863.077,68	6.726.008,24
Aplicações	27.895.560,00	32.170.676,22	22.735.756,07	82.801.992,29
Resgates	31.657.833,18	32.346.488,50	22.581.305,42	86.585.627,10
RENDIMENTO	14.526,36	60.628,55	51.899,40	127.054,31
Valor Final	2.978.261,41	2.863.077,68	3.069.427,73	3.069.427,73

O rendimento total obtido no Segundo trimestre de 2020 foi um montante de R\$ 127.054,31 (Cento e vinte e sete mil, cinquenta e quatro reais e trinta e um centavos), ou seja, no fundo financeiro, tivemos um pequeno INCREMENTO nos rendimentos.

Para efeito de comparativo (Tabelas VI, VII, VIII e IX), o cálculo das rentabilidades foi feito através da média das rentabilidades obtidas nos fundos de investimentos ponderados pelo montante e período de cada aplicação, devido aos resgates que se fizeram necessários.

Desde que optamos por aplicar os recursos em fundos com títulos prefixados, o índice de referência para efeito de comparação passou a ser o IRF-M1, que é um subíndice IMA.

Esta rentabilidade foi obtida no site da ANBIMA e a meta atuarial mensal foi obtida através da soma do INPC do mês com 0,41% (5% da meta anual descapitalizado mensalmente).

Considerando a INFLAÇÃO do INPC trimestral, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de -0,18%, a meta atuarial do Instituto que é INPC + 5% ao ano ficou em 1,05%. Essa comparação nos permite avaliar os meses e buscar alternativas para nossos investimentos.

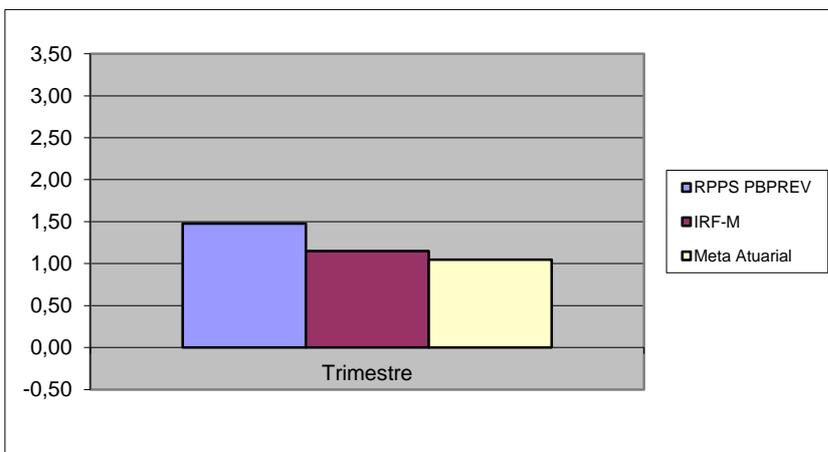
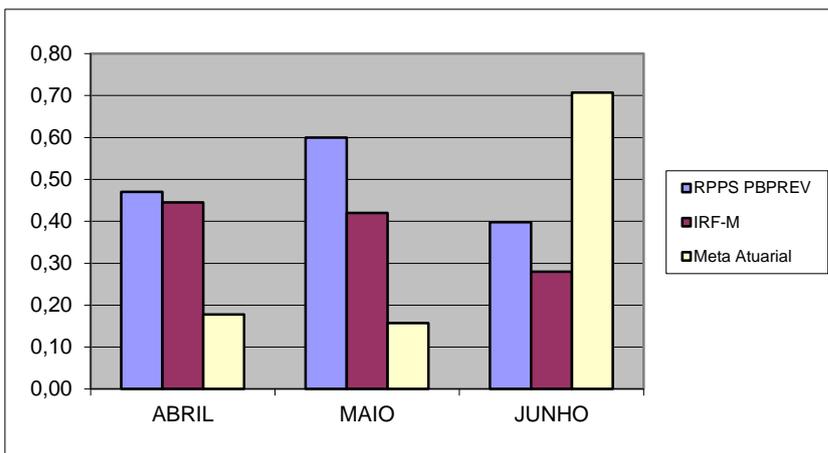


Tabela VI - Comparativo de Rentabilidade - Fundo Capitalizado

Mês	Rentabilidade dos Recursos PBPREV	IRF-M1 %	% do IRF-M1	Meta Atuarial INPC + 5%	% da Meta Atuarial
ABRIL	0,47	0,45	106	0,18	264,9
MAIO	0,60	0,42	143	0,16	381,2
JUNHO	0,40	0,28	142	0,71	56,3
Trimestre	1,48	1,15	128,35	1,05	141,0

Analisando a tabela, podemos verificar que, nos meses de abril e maio, tivemos uma expressiva melhora em relação a meta atuarial e que no acumulado no segundo trimestre de 2020, o ganho financeiro citado na tabela IV gerou uma a rentabilidade **POSITIVA NO FUNDO CAPITALIZADO** de 1,48%. Ou seja, **ACIMA** do seu índice de referência e da meta atuarial trimestral. (Gráfico II).

Gráfico I - Rentabilidades mensal e trimestral





Essa recuperação se deu principalmente nos fundos os fundos IDKa que indexados aos Títulos Públicos prefixados (LTN e NTN-F), e aos fundos IMA-B que são indexados Títulos corrigidos pela inflação (NTN-B), pois todos são **inversamente proporcionais à curva futura de juros**. Como essa curva voltou a cair fortemente no trimestre, principalmente em maio e junho, esses fundos tiveram **forte alta**.

Além disso, também tivemos recuperação significativa no fundo Multimercado, uma vez que esse fundo também possui ações em sua composição e, conforme será explicado mais a frente, o Ibovespa após fortes quedas sequenciais no mês de março, inclusive com a necessidade de interrupção dos negócios por 3 vezes, quando a queda chega a 10% no dia, o chamado **CIRCUIT BRAKER**, voltou a subir forte chegando perto dos 96 mil pontos novamente.

O destaque negativo ficou para o fundo BB PREV FLUXO, que possui rendimento atrelado ao CDI, mas possui uma taxa de administração alta. Isso faz a rentabilidade ser bastante reduzida.

Ademais, os demais fundos tiveram rentabilidade positiva, o que contribuiu ainda mais para a boa rentabilidade dos investimentos da PBPREV. Essa a comparação poderá ser analisada abaixo:

Tabela VII - Rentabilidade por fundo (CAPITALIZADO)

FUNDO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TRIMESTRE
BB PREV MM	0,70%	0,57%	0,46%	1,73%
BB FI IRF-M1	0,41%	0,39%	0,26%	1,06%
BB RF IDKa 2 ANOS	0,32%	2,00%	1,21%	3,53%
BB PREV FLUXO	0,20%	0,16%	0,13%	0,49%
Bradesco FI IDKa 2 anos	1,20%	1,21%	0,70%	3,11%
Bradesco IRF-M1	0,41%	0,39%	0,26%	1,06%
Bradesco Federal Extra	0,26%	0,22%	0,20%	0,68%
BNB INSTITUCIONAL	0,25%	0,35%	0,16%	0,76%
BNB RPPS IMA B	1,13%	1,57%	1,80%	4,50%

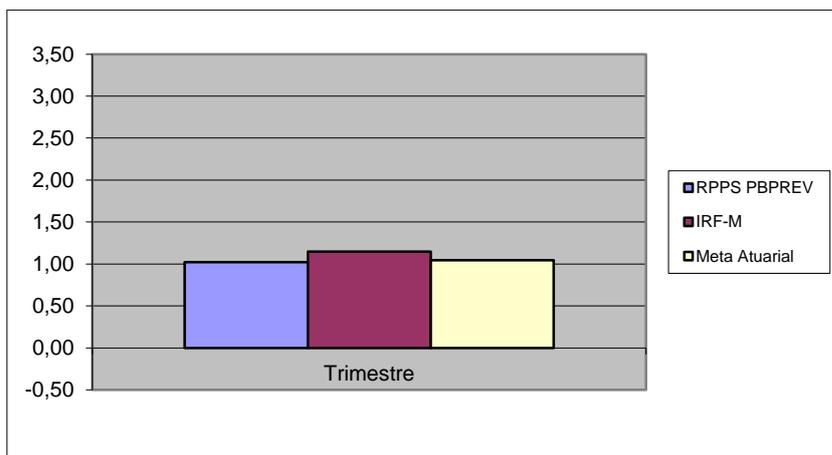
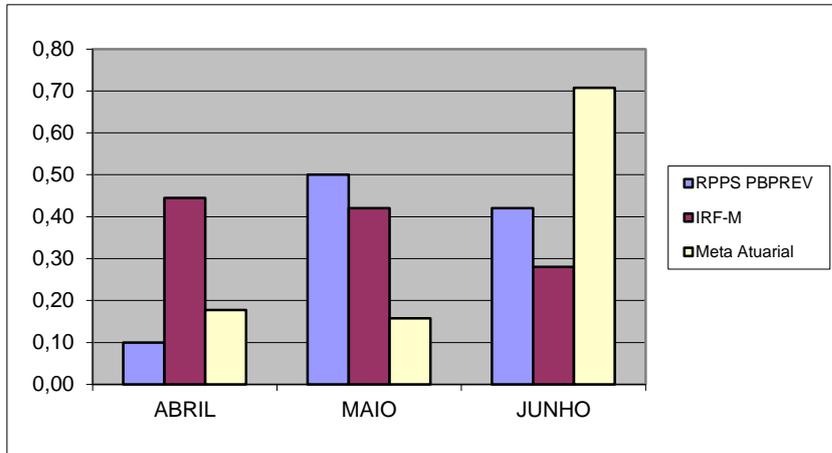
Tabela VIII - Comparativo de Rentabilidade - Fundo Financeiro

Mês	Rentabilidade dos Recursos do RPPS PBPREV %	IRF-M1 %	% do IRF-M1	Meta Atuarial INPC + 5%	% da Meta Atuarial
ABRIL	0,10	0,45	22	0,18	56,4
MAIO	0,50	0,42	119	0,16	317,6
JUNHO	0,42	0,28	150	0,71	59,4
TRIMESTRE	1,02	1,15	89,01	1,05	97,8

Analisando a tabela, podemos verificar que no segundo trimestre de 2020 a rentabilidade dos recursos do RPPS - PBPREV no Fundo Financeiro também ficou **POSITIVA, mas ainda abaixo do seu índice de referência, e da meta atuarial trimestral**, principalmente devido ao desempenho do mês de abril que ainda foi afetado pela volatilidade causada pela PANDEMIA. (Gráfico I).



Gráfico II - Rentabilidades mensal e trimestral



Apesar do **pequeno INCREMENTO FINANCEIRO no trimestre**, principalmente devido ao resgate dos recursos oriundos do **PACTO FEDERATIVO**, a média da rentabilidade dos recursos no Fundo Financeiro nesse trimestre foi satisfatória, puxada pela recuperação do fundo IMA-B. O resultado de cada fundo podemos verificar abaixo:

Tabela VII - Rentabilidade por fundo (FINANCEIRO)

FUNDO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TRIMESTRE
BB FI IRF-M1	0,14%	0,35%	0,25%	0,74%
Santander SOBERANO	0,24%	0,19%	0,17%	0,60%
Santander IMA-B	1,23%	1,47%	1,98%	4,69%

4 - Análise do Cenário Econômico

No que tange ao cenário econômico, NO Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa de juros básica de juros - SELIC para 2,25% ao ano, conforme o esperado. As decisões foram influenciadas pelo avanço da **pandemia do coronavírus declarada no dia 11 de março**.



Por aqui, os casos confirmados aumentaram substancialmente e as restrições em diversas atividades aumentaram em abril e maio, mas em junho algumas cidades deram início ao processo de retomada gradual da economia. Com o impacto direto sobre a atividade econômica e a repercussão negativa sobre os ativos, o PIB global deve sofrer desaceleração relevante nesse ano.

Atento a isso, o governo federal decidiu renovar por mais 2 meses o chamado “corona voucher”, gerando uma despesa adicional, a princípio, de R\$ 60 bilhões aos cofres públicos.

No âmbito global, O Fed manteve a taxa de juros entre 0% a.a e 0,25% a.a e os programas de estímulo (compra de ativos) e de crédito no mesmo patamar. Como sinalização, o Fed afirmou que o vírus continua apresentando riscos consideráveis à economia, apontando para manutenção da taxa de juros nesse nível até que a economia tenha superado os eventos recentes e esteja condizente com o alcance da meta de emprego e inflação.

Por outro lado, Indicadores econômicos de maio para China apontam para a continuidade da retomada gradual.

Diante desse cenário de início de recuperação global, os investidores em todo mundo começaram migrar os investimentos de ativos livre de risco para ativos de risco, principalmente nos países emergentes, gerando uma forte recuperação nas bolsas mundiais, com ganhos chegando a mais 50% no período. Mesmo assim, a saída de dólares superou a entrada, gerando um fluxo cambial negativo no período e uma leve elevação no dólar que fechou o trimestre a R\$ 5,46. Essa alta não permitiu que as **taxas de juros futuras não caíssem ainda mais, o que seria ainda melhor para as aplicações da PBPREV.**

5 - Conclusão

Nesse segundo trimestre de 2020, considerando a diversificação feita e a recuperação do mercado financeiro, tivemos um resultado bem satisfatório, bem acima da meta atuarial no período, porém, ainda bem longe da nossa meta atuarial

Neste jaez, a carteira de investimentos da PBPREV encerrou **o segundo trimestre de 2020 com R\$ 522.534.212,67, resultado dos aportes nos fundos Financeiro e Capitalizado, somado à rentabilidade trimestral média acumulada de 1,48%.**

Diante do exposto, devido a melhora no cenário econômico e ao não atingimento da meta atuarial até o momento, decidimos iniciar um estudo para realocações de recursos em novos fundos, buscando o devido cumprimento da meta atuarial, principalmente no longo prazo, respeitando o que já está previsto na Política de Investimentos.

João Pessoa, 12 de Julho de 2020.


Regina Karla Batista Alves
Gestora de Investimentos
Matr 460.162-9
CPA 10 - ANBIMA


CRESO AUGUSTO AGUIAR ROCHA JUNIOR, CFP®
MEMBRO DO COMITÊ